



FICHA VARIETAL DE PORTA-ENXERTO

SELEKTION OPPENHEIM 4 (SO4)



Origem e Sinonímia:

Em Portugal, a sua referência encontra-se preservada na Coleção Ampelográfica Nacional (CAN) com número de código PRT50514 (cl. 73).

Figura na base de dados *Vitis* International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 11473 ^[1].

Cruzamento interespecífico, de *Vitis berlandieri* x *Vitis riparia*, realizado por Sigmund Teleki e Heinrich Fuhr em 1896 ^[2].

Superfície cultivada em Portugal: é um dos 3 porta-enxertos mais utilizados pelos viveiristas Portugueses, sendo recomendado principalmente para os solos mais profundos e limosos.

Descrição Morfológica:

^[2]

Extremidade do ramo jovem semiaberta; com fraca densidade de pelos prostrados; pigmentação antociânica fraca e generalizada.

Folha jovem verde com reflexos bronzeados; página inferior da 4^a. folha expandida com fraca densidade de pelos eretos entre as nervuras e média densidade sobre as nervuras; pigmentação antociânica das 6 primeiras folhas com fraca intensidade.

Flor Masculina

Pâmpano nós vermelhos e entrenós vermelhos na face dorsal e verdes na face ventral; gomos sem pigmentação antociânica.

Folha adulta cuneiforme, grande e inteira, cor verde médio; apresentando nas nervuras principais pigmentação antociânica fraca; o limbo involuto com fraco empolamento; dentes, curtos e retilíneos; seio peciolar aberto em U, apresentando nas folhas jovens seio peciolar pouco aberto em V; página inferior com pelos eretos sobre as nervuras; página inferior com fraca densidade de pelos eretos entre as nervuras e média densidade sobre as nervuras; pecíolo com média densidade de pelos eretos.

Sarmento achatado, estriado e de cor castanha avermelhada.

^[1] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em março, 2023.

^[2] Duarte, M. & Eiras-Dias, J. E. (1991). Catálogo de porta-enxertos mais utilizados em Portugal. Instituto da Vinha e do Vinho.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[1]
VVS2	145 : 147
VVMD5	238 : 268
VVMD7	233 : 265
VVMD25	239 : 249
VVMD27	204 : 212
VVMD28	216 : 236
VVMD32	260 : 260
ssrVrZAG62	200 : 214
ssrVrZAG79	251 : 255

Aptidão cultural e agronómica:

Vigor elevado, favorece a frutificação e antecipa a maturação; nas vinhas mãe, produz grande quantidade de material lenhoso e enraíza facilmente; a resistência ao calcário ativo é boa e adapta-se facilmente a solos ácidos; é sensível à secura e à salinidade; é tolerante à humidade e confere alguma resistência aos nemátodos do género *Meloidogynae*.

Material vegetativo para multiplicação:

Em Portugal, não existe material certificado deste porta-enxerto.

Em França, Itália e Espanha existem disponíveis, respetivamente, 24 ^[3] ^[4], 7 ^[5] e 4 ^[6] clones de material certificado.

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[3] [Sélection Oppenheim 4 \(plantnet-project.org\)](http://selection.oppenheim4.plantnet-project.org) – acedido em março, 2023.

^[4] [Decision clones agréés vigne consolidée fevrier23.pdf \(franceagrimer.fr\)](http://decision.clones.agrees.vigne.consolidée.fevrier23.pdf) – acedido em março, 2023.

^[5] [Registro Nazionale delle Varietà di Vite \(politicheagricole.it\)](http://registro.nazionale.delle.varietà.di.vite.politicheagricole.it) – acedido em março, 2023.

^[6] [20200519listadoclonesvidespanol_tcm30-538175.pdf \(mapa.gob.es\)](http://20200519listadoclonesvidespanol_tcm30-538175.pdf) – acedido em março, 2023.